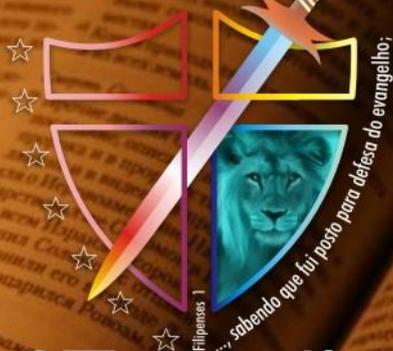


Você acaba de receber um

e-Book GRATUITO

Mateus 10:8 / Apocalipse 21:6

Defensores



o Evangelho

Os Defensores do Evangelho divulga conteúdo gratuito e exclusivo através do informativo EM GUARDA.

Cadastre seu e-mail em defensoresdoevangelho@hotmail.com



Todos os direitos são reservados. É PERMITIDO a reprodução do seu conteúdo para instruir e evangelizar. Devemos manter os devidos créditos aos autores de algumas citações que possa haver neste material. É EXPRESSAMENTE PROIBIDO VENDER este e-Book.



Conceito ^{de} Dupla Referência

Na qualidade de defensores da fé, nos confrontaremos com incrédulos que atacam nossa fé criticando-a com duras afirmações como por exemplo, de que nós cristãos, arrancam as profecias bíblicas do seu contexto para afirmar que elas predisseram a vinda de Jesus quando na verdade estava tratando de outra questão. Iremos aplicar um maravilhoso recurso teológico denominado como **Conceito de Dupla Referência**. Esse recurso testa e analisa o cumprimento das profecias hebraicas. Existem algumas profecias que possuem dupla referência, uma em predição específica e outra em predição não específica.



Conceito de “Dupla Referência”

Por Defensores do Evangelho

Que a graça e a paz do Nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo seja convosco!

A Bíblia é o único livro do mundo que contém predições específicas e precisas feitas com antecedência de centenas de anos e que foram cumpridas literalmente.

Norman Geisler¹

Introdução

Seria quase inútil imaginar que os críticos da Bíblia aceitariam essa afirmativa tão facilmente, porém, eles aceitando ou não aceitando, não mudará a verdade. Contudo, gostaríamos de deixar registrado que as evidências que apontam para a verdade desta afirmativa são massacrantes.

Em um pequeno debate com alguns incrédulos, fomos atacados e criticados com afirmações de que, nós cristãos, arrancamos as profecias bíblicas do seu contexto para afirmar que elas predisseram a vinda de Jesus quando na verdade estava tratando de outra questão.

Gostaríamos de destacar um interessante fato! No momento em que citamos a Bíblia como referência, os incrédulos não crêem e não a aceitam como sendo Divinamente inspirada, na verdade eles nem mesmo crêem no divino. O grande detalhe é que ao mesmo tempo em que negam a Palavra Deus, eles a usam para satisfizer suas incredulidades e tecer suas críticas. Em resumo, para tentar apontar “erros” na Bíblia ela serve, para ser seguida não serve.

¹ Em Defesa da Fé – Lee Stroebel pág.: 182



Já estamos acostumados com esse tipo de postura. Destacamos um ponto muito legal para estudarmos a defesa da fé, uma vez que esse tema é muito utilizado como alvo de críticas feitas por certo grupo de pessoas.

Texto base

Gostamos de iniciar nossas abordagens com um texto base. Já que é de praxe tratar sobre defesa da fé, citaremos um texto que se encontra em Tito capítulo 1, versículo 9. Esse texto nos exorta de maneira poderosa e completa sobre o nosso proceder diante de críticos da nossa fé.

Tito 1:9

9 retendo firme a fiel palavra, que é conforme a doutrina, para que seja poderoso, tanto para admoestar com a sã doutrina como para convencer os contradizentes.

(Grifo do Autor)

Definição

O conceito de “Dupla Referência” é um princípio teológico que testa e analisa o cumprimento das profecias hebraicas. Existem algumas profecias que possuem dupla referência, *uma em predição específica e outra em predição não específica.*

Aplicação do “Conceito de Dupla Referência”

Vamos seguir um pequeno raciocínio ilustrativo para melhor compreensão deste maravilhoso recurso teológico.

No meio deste pequeno “debate” de idéias sobre a divindade de Jesus, nos foi citado pelos críticos o texto de Mateus capítulo 2, versículos 14 e 15:

Mateus 2:14-15

14 E, levantando-se ele, tomou o menino e sua mãe, de noite, e foi para o Egito.

15 E esteve lá até à morte de Herodes, para que se cumprisse o que foi dito da parte do Senhor pelo profeta, que diz: Do Egito chamei o meu Filho.

Podemos observar que esse texto faz clara alusão ao livro do profeta Oséias capítulo 11, versículo 1 que diz:



Oséias 11:1

1 Quando Israel era menino, eu o amei; e do Egito chamei a meu filho.

Fomos atacados de frente pelos críticos afirmando ser obvio que essa passagem está referenciando a saída dos israelitas da terra do Egito no Êxodo. E conseqüentemente, não estaria falando (predizendo) sobre o Messias. Para finalizar afirmaram em alto e bom som: - "Falar que esse texto se refere a Jesus é arrancar uma profecia do seu contexto".

É... Essa foi boa!

O grande detalhe esquecido pelos críticos é que nem todas as profecias são preditas. Isso significa que o Novo Testamento aplicou a Jesus certas passagens relatadas no Antigo Testamento que não continham predições diretas a Ele. Vários estudiosos neste tema em específico consideram essas referências como "tipologicamente"² cumpridas em Cristo, sem serem rigorosamente preditas.

É justamente aqui que entra esse maravilhoso recurso teológico que empregamos para defendermos a nossa fé da maneira que Jesus nos pede e se agrada (Filipenses 1).

O conceito de Dupla Referência nos ensina que alguma verdade da passagem pode ser adequadamente aplicada a Cristo, embora não contenha uma predição específica a respeito dele. Outras pessoas estudiosas neste assunto são categóricas em afirmar que existe um sentido genérico em certas passagens do Antigo Testamento que se aplicam tanto a Israel quanto a Cristo, uma vez que ambos foram chamados "filhos" de Deus.

Os Defensores do Evangelho entende o mérito dessas concepções. Entretanto, afirmamos outra vez que essas passagens não eram preditas diretamente a Jesus e não a usamos desta maneira. Existe um número suficiente de profecias claramente preditas para estabelecer a autoridade suprema e divina da Bíblia.

O intuito deste exemplo é simplesmente para refutar toda e qualquer alegação por parte dos críticos incrédulos em relação à verdade e precisão do que realmente cremos.

² Lund/Nelson, *Hermenêutica*, pág.: 79 - O Tipo é uma classe de metáforas que não consiste meramente em palavras, mas em fatos, pessoas ou objetos que designam fatos semelhantes, pessoas ou objetos que virão no futuro. Essas figuras são numerosas e chamam-se na escritura de "sobra dos bens vindouros", e se encontram, portanto, no Antigo Testamento.



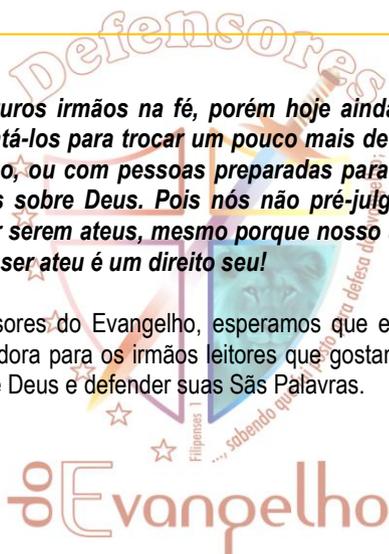
Conclusão

Aos irmãos, crentes no Senhor Jesus, nós os aconselhamos a não tirar conclusões baseadas em idéias contrárias por mais que, no primeiro momento, pareçam convincentes.

Até a matemática demonstrou não haver possibilidade alguma de que todas as profecias preditas em Jesus pudessem ter se cumprido por acaso.

Aos nossos futuros irmãos na fé, porém hoje ainda ateus, gostaríamos carinhosamente de orientá-los para trocar um pouco mais de informações com os Defensores do Evangelho, ou com pessoas preparadas para lhes dar argumentações sólidas e racionais sobre Deus. Pois nós não pré-julgamentos a ninguém, nem os condenamos por serem ateus, mesmo porque nosso único juiz é o Senhor nosso Deus. A opção de ser ateu é um direito seu!

Nós, dos Defensores do Evangelho, esperamos que essa abordagem tenha sido instrutiva e esclarecedora para os irmãos leitores que gostam de aprender sempre mais sobre as verdades de Deus e defender suas São Palavras.

**Evangelho**



Fiquem todos com Jesus a quem pertence toda honra, glória, majestade, domínio e poder...

Atos dos Apóstolos 17:28

28 porque nele vivemos, e nos movemos, e existimos,...

Com nossas orações por um mundo que defenda sua fé racionalmente...



Abordagens indicadas:

- *Interpenetração de dois cumprimentos.*
- 4Q521 - *O enigma dos manuscritos do mar Morto*

Bibliografia

Bíblia de Estudo Pentecostal

(Fonte dos textos digitados no estudo)

- CPAD
 - Traduzida por João Ferreira de Almeida, revista e corrigida – 1995
- Stroebel, Lee.
- *The case for faith*, Michigan: Grand Rapids, 2001
 - [Em defesa da fé, São Paulo: Vida, 2002]

E. Lund, P. C. Nelson

- *Hermenêutica* pág.: 79, [Editora Vida, São Paulo, 2007]

